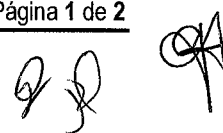


ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2022

Aos doze dias do mês de julho de 2022, às 16hs foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a décima reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022, onde compareceram os membros: Camila Buhner Camargo, Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Gabriel Machado Alves, Gerson de Melo e Ranolfo Eriches de Lima. **1 – CENÁRIO ECONÔMICO:** Nos EUA a inflação ao consumidor (CPI), tem perspectiva de expansão do índice cheio para 8,7% e desaceleração do núcleo de 6,0% para 5,8%, ainda em patamares bastante elevados, o que reforça a percepção de que o Fed deve seguir subindo os juros. Demais indicadores americanos devem continuar mostrando crescimento, o que tende a afastar preocupações com recessão. Para os indicadores de Europa e China, as estimativas apontam para desaceleração, o que deve reforçar o diferencial positivo da economia dos EUA em relação ao resto do mundo, tirando a sustentação das commodities e das moedas emergentes e, assim, fazendo com que o dólar suba. A inflação alta, a elevação das taxas de juros e o temor por recessão contribuem para tendência baixista para as bolsas. Permanecem em segundo plano no radar dos investidores a política de covid-zero na China e o desenrolar da guerra na Ucrânia. Assim, espera-se uma semana com valorização do dólar tanto ante as moedas principais quanto às emergentes, alta para as taxas dos treasuries e queda para bolsas e commodities. No front interno, os dados de atividade tendem a confirmar o cenário de crescimento melhor do que era precificado, refletindo positivamente a abertura da economia após a pandemia. No entanto, o foco dos investidores segue na pauta do Congresso, onde a PEC 1/2022 deve ser votada no plenário da Câmara na próxima terça-feira (12) e projeta um montante de gastos na ordem de R\$ 41 bilhões. Dessa forma, acreditamos que o movimento dos mercados globais deve preponderar para o direcionamento dos ativos locais, com influência para a valorização do dólar ante ao real, alta para a ETTJ, alinhada as taxas dos treasuries e desvalorização para o Ibovespa, acompanhando as bolsas globais e a cotação das commodities. O indicador de vendas a Varejo (mai) deve apontar crescimento, após a alta de 0,9% em abril. O Indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian em maio subiu 2,1% na comparação mensal. Segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado, as vendas em mai/22 cresceram 6,9%, em comparação a mai/21. O saque extraordinário do FGTS e o adiantamento da primeira parcela do 13º salário podem ter contribuído para a melhora do poder de compra dos consumidores. Espera-se que a Pesquisa Mensal de Serviços (mai) aponte novo crescimento da atividade de serviços em patamar de 0,9%, após a alta de 0,2% em abril. O IBC-Br (mai) deve apresentar um resultado positivo, com base no desempenho da indústria (0,3%) e na expectativa de crescimento para os dados das vendas do varejo ampliado e pesquisa mensal de serviços. Segundo o relatório Payroll, a economia norte-americana criou 372 mil postos de trabalho no mês de junho, resultado bem acima das expectativas de mercado. A taxa de desemprego vem se mantendo estável nos últimos três meses em 3,6%, alinhada assim com as expectativas de mercado do mês de junho, também em 3,6%. Os salários, na comparação com o mesmo mês do ano passado, tiveram alta de 5,1%. Em suma, apesar das expectativas de desaceleração e recessão econômica global, a criação de empregos ainda corrobora com uma economia aquecida e taxa de desemprego estabilizada. Tal fato reforça projeções de alta de taxas de juros pelo Fed, direcionando para uma política monetária voltada para o combate aos riscos inflacionários. Ata do FOMC sinaliza nova alta entre 50 e 75 pontos na próxima reunião. O Federal Reserve divulgou a ata da reunião de seu Comitê de Política Monetária, realizada em junho, quando houve a elevação dos juros em 75 pontos base (p.b.), para 1,75% a.a. A ata reforçou os riscos inflacionários, destacando os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia e os recorrentes lockdowns na China. O PMI composto da maior economia do mundo (EUA) e da área do Euro recuou no mês de junho. Apesar do indicador se manter na faixa de expansão da atividade econômica (acima de 50 pontos), os últimos três meses foram marcados por um processo de desaceleração. Na China os indicadores retornaram para a faixa de expansão. Com exceção da China, as leituras recentes do PMI das principais economias apontam para uma desaceleração da atividade econômica global ao longo deste ano. O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) caiu 0,44% em abril, na comparação com o mês de março deste ano, quando avançou 1,09%. No acumulado em 12 meses, manteve-se em campo positivo (alta de 3,46%). No acumulado de 2022, o resultado é positivo em 1,60%. A dinâmica da produção industrial (+0,2%), do varejo ampliado (+0,7%) e do setor de serviços (+0,2%) em abril sinaliza que a atividade econômica no início do



segundo trimestre é positiva. Apesar da inflação e do patamar contracionista que se encontra a taxa de juros, os dados observados, especialmente dos potenciais impactos das novas rodadas de estímulos fiscais em discussão, são indicativos de que a atividade continuará resiliente nos próximos meses. Segundo o IBGE, a produção industrial subiu 0,3% em maio frente ao mês de abril. Mesmo assim, o valor ficou inferior ao projetado pelo mercado. Em relação a maio de 2021, a indústria avançou 0,5%. No acumulado de 12 meses, o indicador apresenta retração de 1,9%. Com esse desempenho, a indústria se encontra 1,1% abaixo do patamar anterior ao início da pandemia. O setor ainda vem sendo afetado pelo encarecimento dos custos de produção e pelo desabastecimento de matérias primas e insumos. O IPCA acelerou 0,67% em junho. No ano, a inflação acumulada é de 5,49% e, nos últimos 12 meses, de 11,89%. Entre as principais altas observadas, destaca-se os grupos Alimentação e bebidas (0,80%). Por outro lado, a aceleração em junho foi limitada em certa medida pela desaceleração do grupo Transportes, que passou de alta de 1,34% em maio para 0,57% em junho, em linha com a queda de 1,20% nos preços de combustíveis. O Banco do Brasil entende que o Copom fará sua última alta do atual ciclo de aumento dos juros na reunião de agosto, quando a Selic alcançará 13,75% a.a., valor que deverá ser mantido até o fim do ano. Para 2023, com as expectativas de inflação mais deterioradas e a possibilidade de desancoragem inflacionária também para 2024, o Copom deverá iniciar o ciclo de corte dos juros básicos somente na reunião de agosto de 2023. O ritmo mais forte de aperto monetário e das consequentes ameaças de uma futura recessão e as incertezas domésticas fiscais provocaram a antecipação do patamar de esperado do câmbio para o período pré-eleitoral (ao redor de R\$/US\$ 5,40). **2 ACOMPANHAMENTO:** Os fundos de investimento que receberam aplicações conforme a ata da 9ª reunião ordinária estão rentabilizando da seguinte forma: O Fundo Itaú Institucional Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00) está rendendo 0,34% no mês, 6,26% no ano e 9,88% nos últimos 12 meses. **3 – DELIBERAÇÕES:** Considerando o cenário econômico, o volume de recursos disponíveis, as recomendações das Instituições Financeiras, os membros do Comitê decidiram realizar as seguintes movimentações: 1) Resgatar o saldo total aplicado no Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ 23.215.097/0001-55), que rentabilizou 4,55% no ano e 3,82% em 12 meses; 2) Resgatar o saldo total aplicado no Fundo BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos (CNPJ 07.442.078/0001-05), vinculado à conta 16091-1, que rentabilizou 2,67% no ano e 1,71% em 12 meses; 3) Resgatar o saldo total aplicado no Fundo Caixa Brasil Estratégia Livre Multimercado (CNPJ 34.660.276/0001-18), que rentabilizou 5,17% no ano e 3,98% em 12 meses; 4) Aplicar o valor total resgatado (itens 1, 2 e 3) no Fundo Itaú Institucional Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00), que já rendeu 6,26% no ano e 9,88% nos últimos 12 meses, possuindo uma melhor relação risco/retorno do que os Fundos resgatados; 5) Referente à conta 16090-3, resgatar o saldo total aplicado no Fundo BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos (CNPJ 07.442.078/0001-05), que rentabilizou 2,67% no ano e 1,71% em 12 meses e 6) Resgatar o saldo total aplicado no Fundo BB Previdenciário RF IDKA 2 (CNPJ 13.322.205/0001-35), que rentabilizou 5,777% no ano e 9,04% em 12 meses; 7) Aplicar o valor total resgatado, referente à conta 16090-3 (itens 5 e 6), no Fundo BB Previdenciário RF Perfil (CNPJ 13.077.418/0001-49), que rentabilizou 5,86% no ano e 9,20% em 12 meses. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a décima reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022.

Camila Buhner Camargo

Membro do Comitê de Investimentos

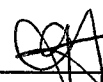


Gabriel Machado Alves

Membro do Comitê de Investimentos

Cassiane da Silva Oliveira dos Santos

Membro do Comitê de Investimentos



Gerson de Melo

Membro do Comitê de Investimentos



Ranolfo Eriches de Lima

Membro do Comitê de Investimentos